

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO E A EVOLUÇÃO DA PAC

Arlindo Cunha

Seminário do Comité Nacional do
Leite - Braga, 2006.11.16

ÍNDICE

1. CONTEXTO GERAL
2. A RONDA DO URUGUAI/ACORDO DE MARRAQUEXE
3. A AGENDA DE DOHA
4. O FRACASSO DE CANCÚN
5. O ACORDO-QUADRO DE 2004.08.01
6. O MINIMALISMO DE HONG-KONG
7. JULHO DE 2006: ROTURA OU PAUSA?
8. A PAC e a OMC
9. O Próximo Futuro da PAC
10. O Futuro das Políticas Agroalimentares

1. O CONTEXTO GERAL

- Mais de meio século de acordos multilaterais de comércio – GATT
- Ronda do Uruguai 1995-2000 – Início Globalização na agricultura
- Seattle Dezembro de 1999
- Doha Novembro de 2001-Previsão de acordo final até 31 Dezembro de 2004
- Cancun Setembro de 2003
- Acordo-Quadro Agosto 2004
- A Conferência Ministerial de Hong Kong
- *Suspensão* das Negociações a 24 de Julho de 2006

2. A RONDA DO URUGUAY

- **Princípios Gerais** –i)Período de Referência 1986-88; ii)Princípio assimétrico;iii) Classificação dos Subsídios (*caixas verde, azul e amarela*) e Medida Global de Apoio (**MGA**)
- **Apoio Interno** -20% em 6 anos (13% em 10 anos para PVD)
- **Acesso ao Mercado/Proteção na fronteira**-36%.
Tarificação *ad valorem*
- **Restituições às exportações** -36% em valor e mínimo de 21% em volume (24% e 14% PVD)
- Dossiers especiais **TRIPS, SPS e TBT**
- **Cláusula de paz e cláusula especial de salvaguarda**

2.1. IMPACTO DO URAA

- Impacto moderado sobre agricultura europeia: i) Escolha do período de referência; ii) contabilização da RPAC 92; iii) Isenção da *Caixa Azul*
- Problemas com limites às restituições (eg. Carne bovina, açúcar e produtos lácteos)
- No fim do URAA protecções tarifárias no SAA: 32% U.E.; 16% EUA; 62% Mundo; 60% PVD; 30% Brasil; »100% India
- Difícil repetição das condições de 1986/88
- Evolução das Políticas Agrícolas para diferentes tipos de subsídios

3.A AGENDA DE DOHA

- Um compromisso que aprofunda a Ronda do Uruguai
- Continuação das reformas agrícolas, melhoria do acesso ao mercado e eliminação progressiva dos subsídios à exportação
- Todos os subsídios à exportação tratados no mesmo plano
- Referências ao princípio da precaução, às regras ambientais e à etiquetagem

4. O FRACASSO DE CANCÚN

- Objectivos: acelerar as negociações na ponta final do calendário
- **Propostas da EU:** Acesso ao mercado (36%); subsídios à exportação (45%); apoio interno (55%); questões não comerciais, *multifuncionalidade, caixa azul, cláusula de paz e cláusula de salvaguarda*
- **Acordo bilateral EU/EUA** sobre classificação dos apoios internos, subsídios à exportação e método de redução tarifária
- Posição reforçada da EU devido à RPAC 2003 e ao acordo com EUA
- **Reacção radical dos PVD líderes-Grupo dos 21 e aliança com Cairns**
- **Grupo africano** entre o G21 e a EU. *A iniciativa do algodão*
- O ressurgimento do conflito Norte/Sul e a evidência de reforçar a governabilidade da OMC

5. O Acordo-Quadro de 2004.08.01

- *proporcionalidade*
- **Apoio interno:** manutenção conceitos das diferentes *caixas*; redução substancial da *caixa amarela*; *caixa azul com tecto de 5% do VBPA*, *caixa verde* com revisão de critérios, referindo que deverão considerar as *preocupações não comerciais*
- Negociações irão continuar para ***cláusula especial de salvaguarda e cláusula de mínimos***
- Eliminação dos **subsídios à exportação** *num prazo a acordar*. Notificação e ajuda alimentar
- **Acesso ao mercado.** *Princípio da progressividade*; *produtos sensíveis* com reduções de tarifas menores
- tratamento assimétrico para **PVD**; abertura total dos mercados para produtos tropicais; *mecanismo especial de salvaguarda/development box*
- **Países mais pobres (PMP):** isentos de reduções de apoios internos e de protecções tarifárias; livre acesso aos mercados dos países ricos mas tb de alguns PVD.
- **Omissões:** números, listas dos produtos sensíveis, cláusulas de salvaguarda e de paz, questões não comerciais, caixa verde.
- *Hong Kong, Dezembro 2005*

6. O Minimalismo de Hong-Kong

- Proposta EU

Proposta da UE		Países Desenvolvidos		Países em Desenvolvimento	
		Limites EAV ¹¹	redução	Limites EAV	redução
Bandas	1ª banda	0 ≤ 30%	35% (de 20 a 45%)	0 ≤ 30%	25% (de 10 a 40%)
	2ª banda	>30 ≤ 60%	45%	>30 ≤ 80%	30%
	3ª banda	> 60 ≤ 90%	50%	> 80 ≤ 130%	35%
	4ª banda	> 90%	60%	> 130%	40%
Tecto tarifário		100%		150%	

¹⁰ médias simples, não contabilizadas as linhas pautais de direito zero

¹¹ Equivalente *ad valorem*

6.1.Hong-Kong (cont.)

- As cedências da EU
 - Uma *oferta generosa* mas não correspondida (contra redução média de tarifas de 39%, G20 exigia 54% e USA 66%)
 - O *sacrifício* dos apoios à exportação: fim em 2013
 - A cedência aos PMA - sistema TMA sem quaisquer contrapartidas (85% das exportações vão para a EU)
- Questões por resolver:
 - Os *produtos sensíveis* (8% das linhas e reduções entre 1/3 e 2/3 das linhas normais)
 - Tratamento especial e diferenciado aos PVD
 - Assistência aos PMA
 - Registo das Indicações Geográficas
 - *Tudo o resto...* Apoio Interno; Acesso ao Mercado; Apoio; Interno; Cláusulas Especiais...

7. Julho de 2006: rotura ou pausa?

- Os três vértices do *triângulo da solução: um compromisso integrando 3 dimensões*
 - **Acesso aos mercados agroalimentares** (EU na defensiva)
 - **Acesso aos mercados dos produtos industriais** (Países Intermédios na defensiva)
 - **Apoio Interno à Agricultura** (USA na defensiva)
- 2008: eleições USA e nova Comissão Europeia
- Acordos bilaterais, regionais e o *espaço* para a OMC

8. A PAC e a OMC

- O Acordo da Ronda do Uruguay e a Reforma da PAC de 1992 ou a história do ovo e da galinha:
 - A Reforma da PAC de 1992 fez-se por pressão dos concorrentes da EU no quadro das negociações: a questão dos impactos diferenciados dos diferentes instrumentos de apoio à agricultura;
 - As negociações do URAA foram desbloqueadas (após o impasse de **Heysel**) pela Reforma da PAC
- A reforma de 2003 como estratégia de antecipação para ganhar espaço comercial e postura ofensiva

9. O Próximo Futuro da PAC

- O avaliação intercalar de 2008/9: *o peso do contexto*
 - Estado das negociações na OMC
 - Avaliação dos impactos da Reforma da PAC de 2003
 - A posição dos *lobbies* (agrícolas vs. agroindustriais)
 - Descartar o **modelo americano** ou convergir para ele? (preços baixos; política de mercados; agressividade comercial)
 - A inevitável **tendência interna** para a redução dos preços
 - A saga da discussão em torno da **Quotas Leiteiras**
- Duas evidências:
 - a diluição da eficácia da protecção na fronteira para equilibrar o diferencial de custos de produção (a importância da incorporação tecnológica, diferenciação e qualidade do produto, marcas, máquina comercial);
 - O *cercos* às restituições à exportação por via: da OMC; do novo modelo da PAC (elevados *custos fixos* do RPU); o escrutínio orçamental

10. O Futuro das Políticas Agroalimentares

- O fim das políticas nacionais
- A irreversibilidade da globalização, por via do *multilateralismo*, *regionalismo* ou *bilateralismo*
- As oportunidades do mercado global e os riscos associados. Comércio livre ou comércio justo?
- Estratégias comerciais e estudos de mercado. Agrupamentos de empresas. O caso das Cooperativas Leiteiras e das Adegas Cooperativas
- A incógnita da China e dos Países Emergentes (a tendência para EU e USA serem aliados em vez de rivais)
- A tendência para sistemas de governança globais e para mais regulação da OMC